GESTÃO HOSPITALAR
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Gestão Hospitalar, mas, sobretudo, instrumentalizar das variadas ferramentas, hoje acessíveis e disponíveis por meio de uma formação voltada para a utilização dos recursos tecnológicos. Assim, o curso de especialização de Gestão Hospitalar visa formar profissionais capacitados para atuar no planejamento, estruturação e controle dos processos de trabalho que compõem as organizações da área de saúde no âmbito público e privado. Entre os diferenciais do curso está a flexibilidade oferecida pela modalidade à distância.

OBJETIVO

Capacitar profissionais para atuarem no setor de gestão de saúde.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5040	Direito Aplicado à Gestão Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Formulação administrativa das prestações em saúde. Noções básicas da Teoria Geral dos Contratos. Direito à saúde e jurisdição. Tutelas judiciais em saúde, ônus probatório, cumprimento in natura e outras questões. Ação coletiva ou ação individual. História da saúde no Brasil e medidas compulsórias em saúde (vacinação, internação, quarentena, doação e interdição).

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade instruir o gestor hospitalar ou jurista que deseja atuar na área de saúde como um todo, sobre como utilizar os mecanismos legais e os fundamentos do direito nas diversas

situações que podem ocorrer no dia a dia de um hospital, clínica e sistema de saúde pública.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como funcionam as escolhas públicas num país democrático e a maneira de formalização das prestações em saúde.
- Entender como funciona a garantia de proteção do Judiciário nas questões de Saúde.
- Aplicar os benefícios de pensão por morte de acordo com o contexto situacional do cidadão.
- Verificar quais são as responsabilidades do tomador de serviço, bem como, das empresas em caso de acidente do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DIREITO À SAÚDE NA DIMENSÃO SOCIAL
ESCOLHA PÚBLICA E FORMULAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SAÚDE
DIREITO À SAÚDE
FORMAS DE TUTELAS JUDICIAIS
AÇÃO COLETIVA OU INDIVIDUAL

UNIDADE II – DIREITO À SAÚDE NO BRASIL
GARANTIA DA PROTEÇÃO DE SAÚDE
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SAÚDE NO BRASIL
MEDIDAS COMPULSÓRIAS NA SAÚDE
CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

UNIDADE III – BENEFÍCIOS SOCIAIS GARANTIDOS POR LEI
AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA
PENSÃO POR MORTE
SALÁRIO-MATERNIDADE
SALÁRIO-FAMÍLIA, AUXÍLIO-RECLUSÃO E SEGURO-DESEMPREGO

UNIDADE IV – DIREITO À SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
ACIDENTE DE TRABALHO
DOENÇAS OCUPACIONAIS
PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA E VÍTIMA DO ACIDENTE
COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

REFERÊNCIA BÁSICA

GORGA, Maria Luiza. **Direito Médico Preventivo: Compliance Penal na área de Saúde**. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2017.

SILVA, Júlio César Ballerini. **Direito à Saúde na Justiça - Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Imperium, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BUCCI, Maria Paula Dallari; DUARTE, Clarice Seixas. **Judicialização da Saúde - A Visão do Poder Executivo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DA SILVA, Ricardo Augusto Dias. **Direito fundamental à saúde - O dilema entre o mínimo existencial e a reserva do possível**. São Paulo: Editora Fórum, 2017.

PERIÓDICOS

PEREIRA, Daniel de Macedo Alves. **Planos de Saúde e a Tutela Judicial de Direitos: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

5039	Gestão Hospitalar e Qualidade no Atendimento	60

APRESENTAÇÃO

Conceito e controle de qualidade. Qualidade no contexto de saúde. Humanização no atendimento em saúde. Auditoria de qualidade. Ferramentas para avaliar a qualidade. Planejamento estratégico. Sistemas de avaliação de qualidade. Certificação ISO. Gestão de qualidade. Sistema Nacional de Acreditação.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade levar você à compreensão e aplicação das técnicas e ferramentas de gestão, certificação e acreditação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aplicar as diretrizes para a humanização no atendimento em saúde.
- Definir os conceitos e identificar as características dos indicadores de qualidade hospitalar.
- Compreender a dinâmica e procedimentos para a certificação ISO 9000.
- Aplicar as técnicas de gestão da qualidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA QUALIDADE HOSPITALAR
CONCEITO DE QUALIDADE
CONTROLE DE QUALIDADE
QUALIDADE NO CONTEXTO DE SAÚDE
HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO EM SAÚDE

UNIDADE II – AVALIAÇÃO E AUDITORIA DE QUALIDADE HOSPITALAR
CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS DOS INDICADORES
AUDITORIA DE QUALIDADE
AUDITORIA INTERNA E EXTERNA
FERRAMENTAS PARA AVALIAR A QUALIDADE

UNIDADE III – PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE
TÉCNICAS E FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO
CERTIFICAÇÃO I.S.O.

UNIDADE IV – ACREDITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO HOSPITALAR
CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
HISTÓRIA DA ACREDITAÇÃO E INSTITUIÇÕES ACREDITADORAS
GESTÃO DE QUALIDADE
SISTEMA NACIONAL DE ACREDITAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

BURMESTER, H. **Gestão da qualidade hospitalar.** Editora Saraiva, 2013.

BURMESTER, H. **Manual de gestão hospitalar.** Editora FGV, 2012.

CHIROLI, DMG. **Avaliação de sistemas de qualidade.** Editora InterSaberes; 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MELLO, CHP. **Gestão da qualidade**. São Paulo, Editora Pearson. 2011.

NASCIMENTO, AB. **Gestão hospitalar e qualidade do atendimento.** São Paulo, Editora Pearson, 2017.

POSSOLLI, GE. **Acreditação hospitalar**: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente. Editora InterSaberes, 2017.

SALU, EJ. **Administração hospitalar no Brasil.** Barueri, Editora Manole, 2012.

PERIÓDICOS

SANTOS, JF.; SENNA, AM.; SPILLER, ES. & VILAR, JM. **Gestão dos serviços em saúde**. Editora FGV, 2014.

SCARPI, MJ. **Administração em saúde – autogestão de consultório e clínicas.** Editora Doc, 2015.

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela

Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5041	Auditoria Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Modelos de auditoria. Papel do auditor. Planejamento e execução da auditoria. Elaboração do planejamento, das reuniões, dos acompanhamentos e dos relatórios de auditorias. Conceito de qualidade. Certificação para hospitais.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade formar o auditor hospitalar, municiando-o das técnicas e ferramentas de auditoria para a certificação e acreditação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os conceitos e modelos básicos de auditoria.
- Planejar o processo de auditoria em um hospital.
- Diferenciar certificação de acreditação hospitalar, entendendo seus conceitos e aplicabilidades.
- Analisar a auditoria aplicada aos diferentes setores do hospital.
- Considerar o gerenciamento de riscos no processo de auditoria de contas e glosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DE AUDITORIA E A SAÚDE PÚBLICA
AUDITORIA COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL
AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS
TIPOS DE AUDITORIA
AUDITORIA EM SAÚDE PÚBLICA

UNIDADE II – O AUDITOR DE O PROCESSO DA AUDITORIA HOSPITALAR
AUDITOR HOSPITALAR
PLANEJAMENTO DA AUDITORIA
TÉCNICAS DE AUDITORIA
RELATÓRIO DA AUDITORIA

UNIDADE III – AUDITORIA HOSPITALAR PARA CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
QUALIDADE HOSPITALAR E A AUDITORIA
CERTIFICAÇÃO E ACREDITAÇÃO
PROGRAMAS DE QUALIDADE HOSPITALAR
INDICADORES HOSPITALARES

UNIDADE IV – AUDITORIA E O GERENCIAMENTO DE CUSTOS E RISCOS
TEMAS RELEVANTES EM AUDITORIA HOSPITALAR
AUDITORIA E CUSTOS HOSPITALARES
AUDITORIA NOS SETORES DO HOSPITAL
AUDITORIA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

REFERÊNCIA BÁSICA

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Editora Atheneu: São Paulo, 1984.

CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da Qualidade Total no Estilo Japonês**. 9ª Edição. Editora Falconi: São Paulo, 2014.

CARVALHO, M. **Gestão da Qualidade**. 2ª Edição. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

GONZALES, C. MEDEIROS, H. O. **Auditoria Hospitalar**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2019.

INTERLOCUS. **Auditoria do SUS no contexto do SNA** - Qualificação do Relatório de Auditoria. Brasília. 2017. 286 p.

LUONGO, J. et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; MORERA, R. G.; LAVERDE, G. P. **Administração Hospitalar**. 2. ed. São Paulo: Editora Nova Guanabara Koogan, 2003.

PERIÓDICOS

POSSOLI, G. E. **Acreditação Hospitalar:** gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

SERRA, J. **Ampliando o possível:** a política de saúde do Brasil. 1ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SOUSA, P. et al (Org.). **Segurança do paciente**: criando organizações de saúde seguras. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

5042	**Gestão de Serviços de Documentação Hospitalar**	**60**

APRESENTAÇÃO

Armazenamento de dados. Documentos de constituição. Documentos de Direção.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo capacitar o estudante ou profissional da área hospitalar a entender os princípios de gestão de serviços de documentação hospitalar, abordando os documentos utilizados no ambiente hospitalar, os princípios de gestão do conhecimento e de sistemas informacionais aplicados à gestão da documentação hospitalar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar a arquivologia hospitalar e os principais documentos utilizados no dia a dia da gestão hospitalar.
- Conhecer a comissão permanente de avaliação documental, o SAME, suas atividades e responsabilidades conforme a legislação vigente.
- A gestão do conhecimento nas organizações e a sua relação com a gestão documental.
- Conhecer conceitos de segurança da informação e sua relação com a gestão documental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ARQUIVOLOGIA E A DOCUMENTAÇÃO HOSPITALAR
POR QUE PRECISAMOS DA GESTÃO DOCUMENTAL?
ARQUIVOLOGIA
ARQUIVOLOGIA HOSPITALAR
TIPOLOGIA DOCUMENTAL E CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

UNIDADE II – GESTÃO E AVALIAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL HOSPITALAR
POLÍTICAS DE GESTÃO DE ARQUIVOS
TEMPORALIDADE DOCUMENTAL
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DOCUMENTAL
REFERÊNCIAS IMPORTANTES EM ARQUIVÍSTICA

UNIDADE III – TECNOLOGIA PARA A GESTÃO DOCUMENTAL HOSPITALAR
A TECNOLOGIA EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO DOCUMENTAL
SISTEMAS INFORMACIONAIS COMUMENTE UTILIZADOS EM CADA NÍVEL INSTITUCIONAL
SISTEMAS DE GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS
GESTÃO DO CONHECIMENTO E A GESTÃO DOCUMENTAL

UNIDADE IV – INFORMATIZAÇÃO HOSPITALAR E A SEGURANÇA DE DADOS
CONCEITOS DE QUALIDADE EM SAÚDE
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DOCUMENTAL
LGPD: LEI GERAL DA PROTEÇÃO DE DADOS E SUA RELAÇÃO COM A GESTÃO DOCUMENTAL
SISTEMAS INFORMATIZADOS PARA PRONTUÁRIOS MÉDICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Adriana Maria?. **Gestão estratégica de clínicas e hospitais**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

TEIXEIRA, Josenir. **Prontuário do Paciente**: Aspectos Jurídicos. Goiana: Editora AB, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento Arquivístico de Documentos Eletrônicos**. 4. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

PERIÓDICOS

MALAGÓN-LONDOÑO, G.; LAVERDE, G. P.; LONDOÑO, J. R. **Gestão Hospitalar** - para uma administração eficaz. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

5043	Gestão de Serviços de Tecnologia Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Tecnologias em saúde. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Tipos e classificações das tecnologias em saúde. Ciclos de vida de uma tecnologia em saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: ensaios clínicos. Métodos de avaliação de tecnologias em saúde. Avaliação de custos e impacto econômico. Bioética e tecnologias em saúde. Gestão de tecnologias em saúde. Tecnologias de alto custo e alta demanda. Tecnologias em saúde como ferramentas de gestão. Tecnologias da informação em serviços de saúde. Tecnologias na gestão hospitalar. Ações de manutenção. Gestão do risco e dos espaços em instituições de atendimento ambulatorial, de atendimento imediato, de reabilitação e de internação. Gestão do risco e dos espaços em setores de diagnóstico por imagem, anatomia patológica e patologia clínica.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o gestor hospitalar para gerenciar as tecnologias da informação e comunicação na área de saúde e no ambiente hospitalar, considerando os serviços de manutenção e de apoio à operacionalização dessas tecnologias.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os desafios de se incorporar tecnologias em saúde no Brasil bem como a importância dos ciclos de vida no processo de inovação tecnológica.
- Identificar os principais conceitos éticos necessários para uma conduta correta nos processos de análise, manipulação e incorporação de tecnologias em saúde.
- Definir conceitos importantes para a compreensão da gestão de tecnologias, bem como compreender os processos de regulamentação e avaliação de necessidades.
- Compreender os processos e barreiras na implantação de um sistema eficiente de ações de manutenção de tecnologias em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – TECNOLOGIAS APLICADAS À SAÚDE
TECNOLOGIAS EM SAÚDE
POLÍTICA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE
TIPOS E CLASSIFICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE
CICLOS DE VIDA DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE

UNIDADE II – AVALIAÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS NA SAÚDE
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: ENSAIOS CLÍNICOS
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
AVALIAÇÃO DE CUSTOS E IMPACTO ECONÔMICO
BIOÉTICA E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

UNIDADE III – GESTÃO DAS TECNOLOGIAS NA ÁREA DE SAÚDE
GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE
TECNOLOGIAS DE ALTO CUSTO E ALTA DEMANDA
TECNOLOGIAS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADE IV – TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR
TECNOLOGIAS NA GESTÃO HOSPITALAR
AÇÕES DE MANUTENÇÃO
GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM INSTITUIÇÕES DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL, DE ATENDIMENTO IMEDIATO, DE REABILITAÇÃO E DE INTERNAÇÃO
GESTÃO DO RISCO E DOS ESPAÇOS EM SETORES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA

REFERÊNCIA BÁSICA

GUIMARÃES, R. **Incorporação tecnológica no SUS**: o problema e seus desafios.?Ciência e Saúde Coletiva.**?**Rio de Janeiro, 2014.

HORTA, N.C.; CAPOBIANGO, N. **Novas tecnologias**: desafio e perspectivas em saúde. Percurso acadêmico. Belo Horizonte, 2016.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde**: a incorporação de tecnologia e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2003.

KRAUSS-SILVA, L. **Avaliação tecnológica em saúde**: questões metodológicas e operacionais. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 20, suplemento 2, 2004.

LAHM, J.V.; CARVALHO, D.R. **Prontuário eletrônico do paciente**: avaliação de usabilidade pela equipe de enfermagem. COGITARE Enfermagem. Toledo, v. 20, 2015.

PERIÓDICOS

LEITE. C.R.M.; ROSA, S.S.R.F. **Novas tecnologias aplicadas à saúde:** integração de áreas transformando a sociedade. 1. Ed. Mossoró: EDUERN, 2017.

NOVAES, H. M. D.; ELIAS, F. T. S. **Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de analise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde**. Rio de Janeiro: Cad Saúde Pública, v. 29, 2013.

5100	**Arquitetura Hospitalar**	**60**

APRESENTAÇÃO

O ambiente hospitalar no mundo e no Brasil: no SUS e na rede privada. Representação gráfica na arquitetura. Fluxo de circulação e movimentação de pessoas. Plantas arquitetônicas. Interface entre as áreas e o pré-dimensionamento

de ambientes hospitalares. Normas de acessibilidade e ergonomia em hospitais. Humanização arquitetônica em hospitais. Projetos complementares.

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por objetivo munir o técnico ou gestor hospitalar de conhecimentos e habilidades necessários para entender plantas arquitetônicas, aplicando boas práticas e técnicas no desenvolvimento de projetos hospitalares, considerando os ambientes e unidades funcionais básicas de acordo com as normas internacionais e requisitos estabelecidos para a rede privada e do SUS.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre as diferenças entre o ambiente hospitalar no SUS e na rede privada.
- Definir a interface entre as áreas e o pré-dimensionamento das unidades funcionais básicas de um hospital.
- Aplicar os requisitos técnicos estabelecidos pelas normas de acessibilidade em ambientes hospitalares.
- Compreender o indivíduo como elemento central na humanização dos serviços e ambientes hospitalares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O AMBIENTE HOSPITALAR
COMPREENDENDO O AMBIENTE HOSPITALAR
O AMBIENTE HOSPITALAR NO BRASIL
O AMBIENTE HOSPITALAR NO SUS E NA REDE PRIVADA
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NA ARQUITETURA

UNIDADE II – PLANEJAMENTO DO AMBIENTE HOSPITALAR
ENTENDENDO O FLUXO DE CIRCULAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS
COMPREENDENDO O AMBIENTE HOSPITALAR E O PROJETO DE ARQUITETURA
CONHECENDO A INTERFACE ENTRE AS ÁREAS E O PRÉ DIMENSIONAMENTO
PLANEJANDO O AMBIENTE HOSPITALAR

UNIDADE III – NORMAS DE ACESSIBILIDADE E ERGONOMIA EM HOSPITAIS
COMPREENDENDO A ACESSIBILIDADE NO ESPAÇO HOSPITALAR
APRENDENDO SOBRE AS NORMAS DE ACESSIBILIDADE
ESTUDANDO A ERGONOMIA NA EAS
CONHECENDO OS ESPAÇOS ARQUITETÔNICOS DAS EAS

UNIDADE IV – HUMANIZAÇÃO ARQUITETÔNICA EM HOSPITAIS
ENTENDENDO A ARQUITETURA HUMANIZADA
CONHECER O INDIVÍDUO NA HUMANIZAÇÃO
COMPREENDER A HUMANIZAÇÃO NO ESPAÇO DA SAÚDE
ESTUDAR OS PROJETOS COMPLEMENTARES

REFERÊNCIA BÁSICA

MIQUELIN, L. C. **Anatomia dos edifícios hospitalares**, Editora CEDAS, São Paulo, 1992.

CHING, F. D. K. **Arquitetura**: Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GODOI, A. **Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais:** pensando e fazendo. São Paulo: Ícone, 2004.

MADRIGANO, H. **Hospitais**: Modernização e Revitalização dos Recursos Físicos. Manual do Administrador. Editora Guanabara Koogan S.A.. Rio de Janeiro, 2006.

PERIÓDICOS

PINTO, S. C.F. **Planejamento físico de unidades de nível secundário** – manual de orientação. Brasília: Thesaurus, 1996.

4847	Pensamento Científico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5044	**Planejamento Estratégico e Qualidade Hospitalar**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos do planejamento estratégico. Ambiente. Visão estratégica. Vantagens competitivas. Sistema Brasileiro de Certificação e suas relações. Organização de saúde e o ciclo de qualidade de serviço. Sistema de Acreditação Hospitalar e a Série ISO 9.000. Elementos formadores do gerenciamento do sistema de garantia de qualidade nas empresas da área da saúde. Auditoria Interna da Qualidade em Saúde.

OBJETIVO GERAL

É necessário se ter qualidade para competir no mercado global. Com a área de saúde não poderia ser diferente. Este conteúdo aborda como se deve planejar estrategicamente a qualidade do atendimento e dos serviços hospitalares e das demais organizações de saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os aspectos do ambiente e a necessidade de construir uma visão estratégica para obtenção de vantagens competitivas.
- Criticar a acreditação e o sistema de acreditação hospitalar.
- Aplicar técnicas e boas práticas da gestão estratégica hospitalar mensurando os indicadores de avaliação do desempenho.
- Identificar aspectos do contexto hospitalar e a influência das novas tecnologias na saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
FUNDAMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
AMBIENTE: CRIANDO UMA VISÃO ESTRATÉGICA E VANTAGENS COMPETITIVAS
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA E OS ELEMENTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

UNIDADE II – QUALIDADE PARA CERTIFICAÇÃO HOSPITALAR
SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÕES (SBC)
AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE E CERTIFICAÇÃO
SISTEMA DE ACREDITAÇÃO
GESTÃO DA QUALIDADE E ISO 9.000

UNIDADE III – GESTÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR
ADMINISTRAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES
ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR
QUALIDADE NO SERVIÇO HOSPITALAR
GESTÃO ESTRATÉGICA HOSPITALAR

UNIDADE IV – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SAÚDE
O CONTEXTO HOSPITALAR E AS TECNOLOGIAS
ATENDIMENTO HUMANIZADO E SEGURANÇA HOSPITALAR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

?A.HITT, M.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração Estratégica: competividade e globalização**. 2. Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

BURSZTYN, I. (orgs.) **Saúde e arquitetura: caminhos para a humanização dos ambientes hospitalares.** Rio de Janeiro: Editora Senac, 2004.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico – Fundamentos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

GONCALVES, E.L. **Gestão Hospitalar: Administrando o Hospital Moderno. Saraiva**, São Paulo, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MATOS, F. G., CHIAVENATO, I. **Visão e ação estratégica**. São Paulo: Editora Makron Books, 1999.

PRAHALAD, C. K.; RAMASWAMY, V. **O Futuro da competição.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PERIÓDICOS

SILVA, W.R. RODRIGUES, C.M.C. **Motivação nas Organizações**. São Paulo: Altas, 2007.

VAN BELLEN, H. M. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

4872	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**80**

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Curso Tecnólogo EAD em Gestão Hospitalar forma um gestor com habilidades para atuar de forma eficiente, eficaz, efetiva e ética na gestão de recursos públicos ou privados, controlando custos, gerenciando riscos e buscando soluções integradas para a qualidade e sustentabilidade das organizações de saúde.